



# OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE



CAMPANHA  
CONSTRUINDO CIDADES RESILIENTES



**MINHA CIDADE ESTÁ SE PREPARANDO!**

**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO: 17/02/2020**

THE RESILIENCE SHIFT



## Para a comunidade, pela comunidade: Construindo resiliência por meio de infraestrutura na Índia rural

A mudança de resiliência apresenta um bom trabalho de outros, neste caso, um projeto de assistência técnica apoiado pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID). Este estudo de caso conta a história de como são as boas práticas para infraestrutura resiliente.

Esta é uma história de criação de infraestrutura que não começa com o ativo. Começa pelo contrário com o povo; especificamente, as necessidades de alguns dos mais pobres e vulneráveis da zona rural da Índia. Ao vincular-se a um programa de seguridade social estabelecido, o projeto Infraestrutura para o Crescimento Resiliente ao Clima na Índia (ICRG) fornece assistência técnica para apoiar o desenvolvimento de mais de 900 obras de infraestrutura resiliente em apenas 4 anos. Financiado pelo DFID, o ICRG combinou inteligentemente a tecnologia com as técnicas tradicionais para garantir que os ativos construam resiliência da comunidade às mudanças climáticas e possam ser construídos e mantidos pelas próprias comunidades.

**FONTE:** [https://www.resilienceshift.org/wp-content/uploads/2019/12/TheResilienceShift\\_Case-Study\\_1.4.pdf](https://www.resilienceshift.org/wp-content/uploads/2019/12/TheResilienceShift_Case-Study_1.4.pdf)



ALL INDIA DISASTER MITIGATION INSTITUTE

## A responsabilidade é do interesse de todos

Esta edição destaca a importância da responsabilidade não apenas de cima para baixo, mas de baixo para cima e lateralmente para organizações humanitárias e OSC.

O conteúdo desta edição inclui:

- (i) prestação de contas em interesse público;
- (ii) O papel da comunidade na redução do risco de corrupção durante um desastre;
- (iii) Responsabilidade Dinâmica, Uma Abordagem Direcionada às Partes Interessadas;
- (iv) Responsabilidade e resiliência: um casamento feito em desastres;
- (v) Prestação de contas como gatilho da inovação social;
- (vi) Compreendendo a Sustentabilidade Cultural no Contexto da Governança Transfronteiriça da Água;
- (vii) Mecanismos de feedback e reclamações;
- (viii) Da assistência em desastres à sociedade civil resiliente;
- (ix) Repensando a Revolução da Participação;
- (x) Alcançar mais confiança, legitimidade e resiliência para a sociedade civil;
- (xi) Preenchendo a lacuna no objetivo de desenvolvimento sustentável 16: Dados indicadores inclusivos e responsivos para tomada de decisão;
- (xii) Envolver as partes interessadas para aumentar a resiliência: Crise de refugiados em Rohingya;
- (xiii); Rosie, o robô: responsabilidade social, um tweet de cada vez; e
- (xiv) a responsabilidade é do interesse de todos.

FONTE: [https://www.preventionweb.net/files/70247\\_70247184accountabilityisineverybody.pdf](https://www.preventionweb.net/files/70247_70247184accountabilityisineverybody.pdf)



## **ONU confirma 190 incidentes de tráfico e perda de material radioativo em 2019**

A Agência Internacional de Energia Atômica, Aiea, disse ter sido notificada de quase 190 incidentes com material nuclear e radioativo fora de controle regulatório em 2019. Esses elementos incluem casos de tráfico e outras atividades criminosas.

Em nota divulgada em Viena, a agência da ONU revela que as informações sobre o tema foram enviadas pelos países de uma forma voluntária ao Banco de Dados de Incidentes e Tráfico de Pessoas, Itdb.

### **Ameaça de Terrorismo**

O relatório foi publicado durante a Conferência Ministerial da Aiea, que esta semana analisou medidas de reforço da segurança nuclear e combate à ameaça do terrorismo nuclear.

No ano passado, ocorreram 189 incidentes relatados ao Itdb por 36 Estados. Estas ocorrências indicam que “prosseguem atividades e eventos não-autorizados envolvendo materiais nucleares e outros materiais radioativos, incluindo incidentes de tráfico e uso perigoso”.



De acordo com a agência, seis desses incidentes estão relacionados ao tráfico ou ações para causar dano. Apesar disso, há uma ligeira tendência de diminuição de casos, após se ter chegado ao pico de 20 ocorrências há cerca de 15 anos.

Em relação a 183 incidentes não existem informações suficientes para determinar se há qualquer conexão com tráfico, uso mal-intencionado ou nenhuma delas.

### **Incidentes**

O relatório aponta que na última década, a média de incidentes reportados ao Itdb foi de 185 por ano.

De acordo com o diretor da Divisão de Segurança Nuclear da Aiea, Raja Adnan, o banco de dados continua recebendo relatos de incidentes com material potencialmente utilizável para armas nucleares e fontes de alta atividade. Alguns deles foram tentativas de venda de materiais além-fronteiras.

O especialista destaca que esses casos ilustram o caráter internacional da questão do tráfico ilícito e a necessidade de esforços de cooperação para combater essas ameaças e desafios que enfrentamos globalmente.

### **Segurança Nuclear**

Mais de 140 países adotaram uma declaração para melhorar a segurança nuclear global no evento desta semana.

Ministros e representantes de alto nível comprometeram-se a combater o tráfico ilícito de material nuclear e radioativo e garantir que estes elementos não possam ser usados por atores não-estatais para fins mal-intencionados.

FONTE: <https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/iaea-database-shows-continued-incidents-of-trafficking-and-loss-of-control-of-nuclear-and-other-radioactive-material>



**Lançamento do nosso relatório Future On Earth 2020**

Nosso futuro na Terra 2020: A humanidade está em um estágio crítico na transição para um planeta e uma sociedade mais sustentáveis. Nossas ações na próxima década determinarão nosso caminho coletivo adiante. O relatório tem como objetivo contar a história de onde estamos em nossa jornada coletiva, conectando os pontos entre o que a sociedade está enfrentando atualmente - de incêndios a escassez de alimentos e o aumento do populismo - com os desenvolvimentos recentes na comunidade de pesquisa. Os cientistas físicos e sociais têm muito a dizer sobre o que está impulsionando os eventos atuais, e neste relatório a ciência fornece insights sobre como podemos avançar em uma direção mais sustentável.

*O relatório é o resultado do trabalho árduo de dezenas de cientistas e pesquisadores em nossa rede global no último ano, oferecendo ao leitor uma visão global incomparável dos desafios à sustentabilidade planetária.*

FONTE: <https://drive.google.com/file/d/1uShyl6QPZByy7Gzs7IOW7zkNuv9HvjNn/view>



## **Revista da INEE sobre Educação em situações de Emergência**

A *Revista sobre Educação em situações de Emergência* procura publicar conhecimento inovador e de excelência relativo a experiências de terreno e iniciativas de educação em situações de emergência, definida, de forma abrangente, como o conjunto de oportunidades de aprendizagem de qualidade em situações de crise e emergência, para todas as idades, incluindo desenvolvimento na pequena infância, ensino primário, secundário, técnico, vocacional, superior, educação de adultos e educação não formal.

FONTE: <https://inee.org/pt/collections/revista-sobre-educacao-em-situacoes-de-emergencia-volume-5-numero-1>

## **Deltares**

### **Mudanças súbitas na sociedade e na economia da Europa pelas mudanças climáticas: estudo de pontos de inflexão**

*Cientistas europeus concluíram recentemente um estudo de mudanças repentinas na economia e tecido social da Europa causadas pelas mudanças climáticas. Eles analisaram os "pontos de inflexão". No nível local, os pontos de inflexão socioeconômica podem ser muito dolorosos, mas um novo equilíbrio econômico surge*

*em uma escala mais ampla. Os resultados do estudo foram publicados este mês na Environmental Research Letters.*

### **Impacto no sistema socioeconômico**

As mudanças climáticas foram extensivamente estudadas nos últimos anos e agora sabemos que às vezes o clima pode mudar repentinamente. Isso é chamado de 'ponto de inflexão'. Até agora, não havia pesquisas para verificar se as mudanças climáticas também poderiam causar mudanças súbitas no sistema socioeconômico. Esses 'pontos de inflexão' também são vistos, por exemplo, nos ecossistemas: um aumento gradual da temperatura da água ou de nutrientes pode resultar em uma explosão repentina no crescimento de algas.

### **Pesquisa**

Trabalhando com universidades e institutos de pesquisa de toda a Europa, a Deltares identificou vários pontos de inflexão socioeconômica causados pelas mudanças climáticas. Houve reuniões com representantes de vários setores, incluindo seguradoras, ministérios do turismo, autoridades municipais e agências de gestão de estradas. O artigo da Environmental Research Letters analisa três pontos fundamentais:

#### **Turismo de inverno**

O aumento gradual da linha de neve já levou à falência de muitas áreas de esportes de inverno nos Alpes. Já não há dias suficientes com neve natural ou dias em que faz sentido produzir neve artificial. Até agora, as áreas mais baixas são as mais afetadas, mas as previsões climáticas esboçam uma perspectiva sombria para os Alpes: a temperatura está subindo mais rápido aqui do que no resto da Europa. Isso está causando um grande impacto na economia local e regional, particularmente onde é fortemente dependente da renda dos esportes de inverno.

#### **Agricultura**

Em grandes partes do sul da Europa, a agricultura em pequena escala praticamente desapareceu. Isso levou a altos níveis de migração para fora das áreas rurais, com grandes consequências sociais. No noroeste e na Espanha central, foi introduzido o termo "Lapônia Espanhola": a densidade populacional é agora tão baixa quanto no norte da Finlândia. A perda de terras agrícolas tem todos os tipos de efeitos colaterais: as aldeias se tornam menos atraentes para se viver, lojas e escolas desaparecem, a infraestrutura permanece subdesenvolvida e apenas um punhado de idosos são deixados para trás. A preocupação é que períodos mais frequentes de seca e calor causem mudanças irreversíveis em mais e mais áreas.

#### **Retiro estratégico**

Finalmente, a elevação do nível do mar é uma ameaça para as áreas costeiras densamente povoadas do mundo. Algumas regiões vulneráveis, como Nova Orleans

após o furacão Katrina, nunca foram recuperadas na íntegra após um desastre. Mas mesmo que não haja desastres, as previsões indicam que o aumento extremo do nível do mar pode transformar drasticamente os países. É surpreendente que, na discussão sobre o futuro do delta holandês, por exemplo, a opção de um "retiro estratégico" não seja mais um tabu. Mas outros planos drásticos, como a construção de um grande dique ao longo de toda a costa holandesa, também surgem repetidamente durante as discussões. Isso pode ser visto como um ponto de inflexão na maneira como pensamos sobre o nosso delta.

### **Vencedores e perdedores**

Olhando para esses três exemplos e outros (como a transformação dos mercados de seguros, a transição energética e os fluxos repentinos de migração), o principal autor Kees van Ginkel (Deltares / Universidade VU de Amsterdã) vê uma série de questões surpreendentes: “Não há apenas perdedores; também há vencedores que se beneficiam da nova situação. Mas, de um modo geral, os benefícios não compensam os inconvenientes, e os pontos de inflexão socioeconômicos são motivo de preocupação, principalmente em locais onde o sistema socioeconômico já é muito frágil. No nível local, os pontos de inflexão socioeconômica podem ser muito dolorosos, mas em uma escala mais ampla surge um novo equilíbrio econômico”.

FONTE: <https://www.deltares.nl/en/news/sudden-changes-in-europes-society-and-economy-by-climate-change-study-of-tipping-points/>

European Environment Agency



## **O ambiente europeu - estado e perspectivas 2020. Conhecimento para a transição para uma Europa sustentável**

Em 2020, a Europa enfrenta desafios ambientais de escala e urgência sem precedentes. Embora as políticas ambientais e climáticas da UE tenham proporcionado benefícios substanciais nas últimas décadas, a Europa enfrenta problemas persistentes em áreas como perda de biodiversidade, uso de recursos, impactos das mudanças climáticas e riscos ambientais à saúde e ao bem-estar. Megatendências globais, como as mudanças demográficas, estão intensificando muitos desafios ambientais, enquanto as rápidas mudanças tecnológicas trazem novos riscos e incertezas.

Reconhecendo esses desafios, a UE se comprometeu com uma série de metas de sustentabilidade a longo prazo, com o objetivo geral de 'viver bem, dentro dos limites do nosso planeta'. A consecução desses objetivos não será possível sem uma mudança rápida e fundamental no caráter e na ambição das respostas da Europa.

A Europa precisa encontrar maneiras de transformar os principais sistemas sociais que impulsionam as pressões ambientais e climáticas e os impactos na saúde - repensando

não apenas tecnologias e processos de produção, mas também padrões de consumo e modos de vida. Isso exigirá ação imediata e concertada, envolvendo diversas áreas políticas e atores de toda a sociedade para possibilitar mudanças sistêmicas.

FONTE: <https://www.eea.europa.eu/publications/soer-2020>

## EVENTOS

**PrepareCenter.org**  
Prepare. Innovate. Learn. Together.

**+C** Global Disaster  
Preparedness Center

### Protocolo Comum de Alerta – Workshop 2020

O Workshop de Implementação do Protocolo de Alerta Comum (PAC) para 2020 será de 29 a 30 de setembro, em Genebra, na Suíça. O Workshop é uma reunião técnica destinada ao compartilhamento de informações entre especialistas. Não há custo para participar.

Todos os interessados em alertas de emergência são bem-vindos: gerentes, equipe técnica, mídia etc., incluindo aqueles do governo, organizações não-governamentais (ONGs) e organizações comerciais.

O anfitrião e co-patrocinador deste Workshop é a União Internacional de Telecomunicações (UIT). Outros co-patrocinadores do Workshop são: a Associação Internacional de Gerentes de Emergência (IAEM), a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC), a organização de padrões OASIS e a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

O Workshop será na sede da UIT. Uma sessão CAP "Train the Trainers" será realizada no mesmo local, em 28 de setembro de 2020.

Um folheto sobre os dois eventos está disponível aqui.

Para mais detalhes sobre o local e a logística, consulte a Nota informativa.

Para uma agenda provisória que fornece os tópicos esperados em ordem pelo tempo, consulte Programa.

Para uma lista provisória de palestrantes, incluindo biografias e fotos, consulte Oradores.

Para uma lista provisória de participantes, consulte Participantes.

FONTE: [https://www.preparecenter.org/sites/default/files/cap-workshop-2020-information-note\\_3.pdf](https://www.preparecenter.org/sites/default/files/cap-workshop-2020-information-note_3.pdf)

FONTE: <https://www.preparecenter.org/activities/common-alerting-protocol-workshop-2020>



## Conferência IIAS 2020: Governança Pública para Ação Climática

De 24 a 26 de junho, o Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS) organiza sua Conferência 2020 em Bruxelas (Bélgica). O tema da conferência é "Governança pública para a ação climática".

Estudiosos e profissionais de diferentes disciplinas são convidados a enviar sua proposta (resumo longo, artigo completo ou apresentação) para acompanhar C.2 " **Contabilidade e prestação de contas pela resiliência e ação climática no setor público** ".

**Esta trilha tem como objetivo abordar as seguintes questões de pesquisa:**

- Quais são os desafios e oportunidades relacionados à implementação de sistemas de contabilidade, prestação de contas e medição de desempenho no contexto de estratégias resilientes e ações climáticas?
- Como projetar, desenvolver e adaptar os sistemas mencionados acima para lidar com riscos e consequências das mudanças climáticas?

**Os possíveis tópicos da faixa incluem, mas não estão limitados a:**

- Práticas contábeis que lidam com ações relacionadas às mudanças climáticas (resiliência, redução de riscos de desastres, adaptação);
- Divulgação financeira e não financeira relacionada a políticas climáticas, resiliência e redução de riscos de desastres;
- Financiamento de ações resilientes e climáticas (por exemplo, títulos verdes, preços de carbono, seguros, crowdfunding, títulos de catástrofes);
- Sistemas de informação e gerenciamento de dados que apoiam a contabilidade e a responsabilidade pelas ações de resiliência e clima.

**Tipo de contribuição esperada:**

- Resumos estendidos (entre 2.000 e 4.000 palavras);
- Artigos completos (entre 5.000 e 8.000 palavras)
- Apresentações

Para mais informações sobre a faixa, escreva aqui .



Detalhes da conferência podem ser encontrados aqui .

FONTE: [https://mailchi.mp/ias-conference2020.org/ias-2020-conference-call-for-proposals-4071883?fbclid=IwAR1HI2G-NYfQVI6LxkcV4jJ8qUZLwQNxnvH-THj9SOC5fv6fGLIC5E1\\_tE](https://mailchi.mp/ias-conference2020.org/ias-2020-conference-call-for-proposals-4071883?fbclid=IwAR1HI2G-NYfQVI6LxkcV4jJ8qUZLwQNxnvH-THj9SOC5fv6fGLIC5E1_tE)

#### **INFORMAÇÕES**

##### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

##### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

##### **REDE DE CIDADES RESILIENTES DE LINGUA PORTUGUESA**

<http://www.cidadesresilientes.net/>

##### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

##### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>